



Escola do Trabalho e Escola Nova: uma análise em Pistrak, Makarenko e Dewey



Ariadny Picolo da Rocha
Prof. Dr. José Claudinei Lombardi

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como intuito compreender como se organizou e como se desenvolveu a educação a partir das obras de Moisey Mikhaylovich Pistrak e Anton Semiónovitch Makarenko na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), cuja organização econômica e social se constrói de forma distinta de como se constrói e se organiza nossa sociedade no seio do sistema capitalista de produção. O socialismo, na União Soviética, deu origem a formas e intuítos diversos de se pensar e construir a educação proporcionada pelo Estado aos trabalhadores. Assim como, também me proponho, nessa pesquisa, a buscar as raízes do momento histórico em que nasceu a Escola Nova a partir de John Dewey e sua função política e social de transformação da escola tradicional. O trabalho, então, se propõe a uma análise comparativa dos três pensadores, como já citado. Pistrak e Makarenko vivendo num mesmo período e momento histórico e Dewey em outro, no capitalismo estadunidense.

Centramos nossa análise no município de Campinas, onde o ensino primário passou a ser difundido no final do século XIX, e a primeira grande mudança já no final do século XIX e início do século XX, com a transformação das escolas primárias em Grupos Escolares. Esta mudança marcou principalmente a participação do Estado no sistema educacional e o início da consolidação do ensino público.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos desse trabalho estabeleci como base e método o materialismo histórico e dialético. Consultei obras de Pistrak, Makarenko e Dewey, principalmente. No entanto, também analisei algumas obras recentes que se dispõem a discutir os trabalhos desses autores, bem como a educação soviética e o escola-novismo.

Percorrendo as obras dos específicos autores já citados, percebi a necessidade de também estudar algumas obras que se dedicam a entender a educação em relação à sua origem no socialismo soviético e se originam do Marxismo.

Minhas pesquisas bibliográficas se iniciaram na biblioteca da Faculdade de Educação da UNICAMP e na biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, percorrendo, em seguida, algumas bibliotecas públicas, como as bibliotecas da USP, UNESP, UFSCAR e UFRJ.

Centrei-me no estudo das obras de relevância para a pesquisa, como livros, teses e dissertações que se debruçam sobre a educação soviética, a educação marxista, o escola-novismo e as obras de Pistrak e Makarenko e Dewey. Após longas análises do material, com o auxílio do Professor Doutor José Claudinei Lombardi, dediquei-me a dissertar sobre o tema.

CONCLUSÃO

A proposta didática de Pistrak era baseada na auto-organização dos educandos, ou seja, na participação direta, de todos os educandos que compõe o coletivo, nas diversas formas de trabalho produtivo material e intelectual da vida escolar. No auto-serviço realizado no próprio espaço da colônia, tendo como tarefa principal a conservação do espaço e a reprodução da vida, assim as crianças assumiam tarefas como limpar, cozinhar, passar, etc. E no método dialético dos complexos, que nos trás a possibilidade de através da dialética, que guia o entrelaçamento entre as disciplinas, e que é base dos complexos, os educandos puderam compreender a realidade de um ponto de vista marxista e dinâmico. As bases principais da pedagogia e da didático-metodológica desenvolvidas por Makarenko são similares aquelas desenvolvidas por Pistrak, porém em outro contexto, já que Makarenko trabalha com a reeducação de jovens delinquentes e abandonados, diferentemente de Pistrak. Makarenko apóia-se na base didática da auto-organização, do trabalho produtivo e da disciplina extremamente rígida.

Para Makarenko seria impensável construir uma instituição educacional, que formasse o novo homem socialista, sem que essa instituição estivesse baseada em uma gestão democrática, com participação plena por parte dos educandos na construção desse espaço. Os educandos deveriam estar envolvidos com cada detalhe da colônia; participando, avaliando, identificando problemas e construindo soluções (CAPRILES, 1989).

O trabalho social produtivo na colônia era importante não só para que os educandos se apropriassem das técnicas necessárias de produção e com isso contribuíssem para o crescimento e desenvolvimento da sociedade, mas também pela própria sobrevivência da colônia.

Como já exposto anteriormente, Dewey vive e produz em um momento histórico e social completamente diverso daquele em que viveu e produziu tanto Pistrak quanto Makarenko. Dewey nasceu e viveu nos Estados Unidos, país capitalista, e desenvolveu suas teorias em um momento no qual a educação tradicional não mais satisfazia as necessidades econômicas e sociais daquela nação.

O método didático desenvolvido por Dewey é baseado principalmente na Democracia, na construção de cidadãos que darão vida a uma sociedade democrática. No conceito de experiência, na utilização de atividades manuais para a aprendizagem – diferente do uso do trabalho por Pistrak e Makarenko, e a criança como centro do processo ensino-aprendizagem e o professor como guia de aprendizagem, somente.

A educação é compreendida como um processo social e, portanto, um dos conceitos fundamentais, para ele, é a experiência. Acima de tudo, experiência é participação e prática democrática social. A experiência só poderia vir através de possibilidades de ação, participação, comunicação, troca de idéias, etc.

Em John Dewey observamos que ele trabalhava com atividades práticas para que houvesse uma melhor fixação de conteúdo, segundo seu método.

O papel do professor em sala de aula é o de apresentar o conteúdo que couber naquele momento na forma de perguntas ou questionamentos, no entanto, o educador jamais pode apresentar as respostas ou soluções prontas para os alunos (DEWEY, John. 1971).

BIBLIOGRAFIA:

BOLEIZ JÚNIOR, Flávio. Pistrak e Makarenko: pedagogia social e educação do trabalho. Orientação Vitor Henrique Paro. São Paulo: s.n., 2008.168 p. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

CAPRILES, René. Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista. Rio de Janeiro: Editora Scipione, 1989.

DEWEY, John. Democracia e Educação: capítulos essenciais. 1º edição. São Paulo: Editora Ática. 2007

DEWEY, John. Experiência e Educação. 15º edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1971.

LOMBARDI, José Claudinei. Educação, ensino e formação profissional em Marx e Engels. In: LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Demerval. Marxismo e Educação: debates contemporâneos. 1º edição. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr, 2005.

MAKARENKO, Anton Semiónovitch. Poema Pedagógico. 1º Ed. São Paulo: Editora 34, 2005.

MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias. 12º edição. São Paulo: Cortez. 2006.

PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. A Escola-Comuna. 1º edição. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

PISTRAK, Moisey Mikhaylovich. Fundamentos da Escola do Trabalho. 1º Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2000.